

eP2360

Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar pediátrico

Priscilla Poliseni Miranda, Alana Verza Signorini, Mariana Pombo Bofill, Lauren Medeiros Paniagua, Karine da Rosa Pereira, Deborah Salle Levy - HCPA

Introdução: A deglutição é dependente de funções neurológicas e musculares coordenadas para a segurança da alimentação por via oral. A disfagia pode ter implicações como desnutrição, pneumonia aspirativa e quadros respiratórios frequentes. No ambiente hospitalar pediátrico, estima-se que a aspiração laringotraqueal ocorre em 34% da população. Em crianças neuropatas, entre 40-90%. **Objetivos:** Relatar a contribuição da atuação fonoaudiológica na Unidade de Internação Pediátrica do HCPA na avaliação, terapia e manejo de pacientes pediátricos. **Métodos:** A atuação fonoaudiológica no ambiente pediátrico é realizada no 10º Norte e Sul, por meio de solicitação de consultoria, solicitada pelas equipes assistenciais. A avaliação clínica da deglutição é realizada pela fonoaudióloga contratada, bem como pelo fonoaudiólogo residente do primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Criança. De acordo com a avaliação são definidas as condutas fonoaudiológicas. **Resultados:** A atuação fonoaudiológica da internação iniciou em março de 2016 com a inserção da especialidade na residência e consolidou-se com a contratação de um profissional em agosto de 2016. A avaliação clínica possibilita o diagnóstico acerca da biomecânica da deglutição, podendo ser classificada em: 1) disfagia grave, com alto risco aspirativo, sendo que a alimentação por via oral pode ser contraindicada; 2) disfagia leve a moderada, verificando-se a necessidade de uso de via alternativa de alimentação associada a adaptações de consistências alimentares e utensílios; ou 3) deglutição funcional, podendo haver diagnóstico de recusa alimentar. Além desta avaliação, pode ser necessária a indicação de exame objetivo, videofluoroscopia, para diagnóstico de aspiração silente, assim como definição complementar de conduta terapêutica. Desta forma, são estabelecidas condutas e prognóstico, sendo que na pré alta hospitalar são realizadas orientações fonoaudiológicas e se indicado, encaminhamento ambulatorial, bem como parecer fonoaudiológico para encaminhamento de continuidade terapêutica em instituições da rede de saúde. Além da atuação junto aos pacientes, a equipe realizou capacitação junto às equipes de lactaristas e copeiras, bem como às equipes de enfermagem. **Conclusões:** A inserção do fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar e inserção no ambiente hospitalar é importante para o manejo adequado da disfagia, promovendo deglutição eficaz e segura, prevenindo comorbidades e reinternação hospitalar. **Palavras-chaves:** fonoaudiologia, disfagia, criança hospitalizada